

TEXTO PARA BULA
SUPERMETRINA AGRIA 500

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA sob nº 01338704

COMPOSIÇÃO:

3-phenoxybenzyl (1RS, 3RS, 1RS, 3SR)-3-(2,2-diclorovinyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate(PERMETRINA) 500 g/L (50% m/v)
Ingredientes Inertes..... 540 g/L (54% m/v)

CONTEÚDO: 250 ml e 1 litro.

CLASSE: Inseticida de contato e ingestão do grupo de piretróides.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável

TITULAR DO REGISTRO

ADM do Brasil Ltda.

Av. Senador Atílio Fontana, 1001 - Sala 02 - Distrito Industrial – 78745-800 – Rondonópolis - MT
CNPJ: 03.673.037/0001-79 - Fone: 13-2101-8124
Registrada no Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso sob nº 529

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO

FMC Corporation - Pensilvânia/USA
1701 E Patapsco Ave. Baltimore, MD - USA

FORMULADORES

Bayer CropScience Ltda.
Rua do Comércio, 715 – CEP 93180-000 – Portão /RS
CNPJ: 18.459.628/0029-16
Certidão expedida pela FEPAM nº 0003/2003

Bayer CropScience Ltda.
Estrada da Boa Esperança, 650
Belford Roxo/RJ – CEP 26110-100
CNPJ: 18.459.628/0033-00
Licença de operação expedida pela FEEMA nº FE 004052

FMC Química do Brasil Ltda.
Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 – Distrito Industrial III
Uberaba /MG
Registrada no IMA sob nº 701-00203

Nº do lote ou partida: vide rótulo

Data de fabricação: vide rótulo

Data de vencimento: vide rótulo

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

INFLAMÁVEL 1B

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

INSTRUÇÕES DE USO: Supermetrina Agria 500 é um inseticida na forma de Concentrado Emulsionável, destinado a controlar as pragas que ocorrem na cultura de arroz, repolho, milho, soja e tomate.

CULTURAS	PRAGAS	DOSES	
		ml de prod. com. / ha	g de ingr. ativo/há
Arroz	Lagarta-militar <i>Spodoptera frugiperda</i>	40	20
Repolho	Traça-das-crucíferas <i>Plutella xilostella</i>	20 ml / 100 L água	10 g / 100 L água
Milho	Lagarta-do-cartucho <i>Spodoptera frugiperda</i>	50	25
Soja	Lagarta-da-soja <i>Anticarsia gemmatalis</i>	30 a 50	15 a 25
	Lagarta-falsa-medideira <i>Pseudoplusia includens</i>	50 a 60	25 a 30
	Percevejo-pequeno <i>Piezodorus guildinii</i>	60	30
Tomate	Broca-pequena-do-fruto <i>Neoleucinodes e/egantalis</i>	20 ml / 100 L água	10 g de / 100 L de água
	Traça-da-batatinha <i>Gnorimoschema operculella</i>		
	Traça-do-tomate <i>Tuta absoluta</i>	10 ml / 100 L de água	5 g de / 100 L de água
Tripes <i>Frankliniella schultzei</i>			
	Pulgão-verde <i>Myzus persicae</i>		

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO

Arroz e Milho: iniciar a aplicação no aparecimento da praga, deve ser feito uma única aplicação.

Repolho e Tomate: iniciar a aplicação no aparecimento da praga, aplicar novamente caso haja reinfestação, podendo ser feito até no máximo 3 aplicações.

Soja: iniciar aplicação quando as pragas atingirem níveis de dano econômico, podendo ser feito até no máximo 2 aplicações.

MODO/EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO

SUPERMETRINA AGRIA 500 pode ser aplicado com equipamentos manuais ou motorizados, tratorizados e aeronaves agrícolas.

Bicos de pulverização:

- Equipamentos terrestres:

Deverá ser utilizado bicos de jato cônico vazio com a combinação adequada de ponta e difusor (core) de maneira a obtermos uma cobertura uniforme do produto sobre o alvo desejado, evitando-se o escorrimento do produto. A barra deverá estar posicionada a altura de 50 cm em relação ao alvo de deposição. Para a cultura de arroz e soja, o volume de calda a ser utilizado é de 200 L de calda/ha. Para a cultura de milho: 400 L de calda/ha. Para as culturas de repolho e tomate são recomendados 1000 L de calda/ha.

- Aeronaves agrícolas:

Empregar o conjunto de barra e bicos com pontas de pulverização de jato cônico vazio ou bicos rotativos do tipo MICRONAIR.

Com aviões do tipo Ipanema (qualquer modelo) utilizar um total de 40-42 bicos na barra de pulverização fechando os das extremidades das asas, em número de 4 a 5, para ser evitada a influência e arraste das gotas pelos vórtices das asas. É indispensável a utilização dos bicos existentes em número de oito abaixo da fuselagem ou barriga do avião.

Os bicos deverão trabalhar na angulação de 90° a 180° e os rotativos tipo MICRONAIR trabalharão com as pás num ângulo de 35° e 50°, em relação à linha de voo e de acordo com as variações das condições climáticas locais durante a aplicação de maneira a se obter uma solução com uma VMD de 110-120 micras e um mínimo de 40 gotas/cm².

Volume de aplicação de aeronaves: 10-20 L de calda/ha

Faixa de deposição:

Em aviões do tipo Ipanema (qualquer modelo) a faixa de deposição será de 20 metros e uma altura de voo de 4 - 5 metros em relação ao alvo de deposição.

Para outros tipos de aeronaves consultar o Engenheiro Agrônomo.

Em equipamentos terrestres equipados com barra de pulverização, a faixa de deposição ficará limitada ao comprimento da própria barra.

Número e tamanho das gotas:

- Equipamentos terrestres: cobertura uniforme do alvo desejado sem escorrimento do produto nas folhas.
- Aeronaves agrícolas: devemos ter gotas com um VMD entre 110 a 150 micras e obtermos uma deposição mínima de 40-50 gotas/cm².

Pressão de Trabalho:

costais manuais: 50 – 60 psi
tratorizados: 80 – 100 psi
aeronaves agrícolas: 15 – 30 psi

Condições climáticas: Temperatura máxima: 27 °C. Umidade relativa do ar: 55%, Velocidade do vento: máximo 10 km/hora (3m/seg).

Observar que a condição mais importante é a umidade relativa do ar, pois será o maior influenciador na maior ou menor evaporação das gotas de pulverização. Gotas grandes ocasionarão deposição irregular, escorrimento do produto nas folhas. Gotas finas terão deriva maior ou não atingirão o alvo ocasionando perdas do produto e poluição do meio ambiente.

INTERVALO DE SEGURANÇA

Arroz	20 dias
Repolho	3 dias
Milho	45 dias
Tomate	3 dias
Soja	30 dias

INTERVALO DE REEMTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS

Aguardar um intervalo de 24 horas após a aplicação. Antes desse período, usar macacão de mangas compridas, luvas de borracha e botas impermeáveis de cano longo.

LIMITAÇÕES DE USO

Fitotoxicidade: o produto quando aplicado nas culturas e doses recomendadas não apresenta fitotoxicidade.

O produto é incompatível com produtos fortemente alcalinos como calda bordalesa.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Observar as recomendações quanto ao uso dos equipamentos indicados nas diferentes fases do item "PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS".

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS

Vide Modo de Aplicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Triplíce Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplíce Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplíce Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (CAIXA DE TRANSPORTE - NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA À INSETICIDAS

- Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de Manejo de Resistência à Inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.
- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex.: Controle Cultural, Biológico, etc) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
--

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO AOS PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI's) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, pessoas, bebidas, rações e animais.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO

- Use protetor ocular (óculos ou viseira facial) **-Produto extremamente irritante para os olhos.**

Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

- Use luvas de borracha.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente com água corrente e sabão e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca - Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual - EPI's (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, avental impermeável, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca, luvas de borracha e botas impermeáveis de cano longo).

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra e/ou presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual - EPI's (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, avental impermeável, touca árabe, óculos ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca, luvas de borracha e botas impermeáveis de cano longo).

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize as embalagens vazias.
- Evite o máximo possível o contato com a área aplicada com o produto até o término do intervalo de reentrada.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original, adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas de uso diário.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Ao lavar as roupas utilizadas/contaminadas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, luvas/botas impermeáveis).

PRIMEIROS SOCORROS

INGESTÃO: Em caso de ingestão, NÃO PROVOQUE VÔMITO. Vá ao médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

OLHOS: Em caso de contato, lave com água corrente em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Atenção: Produto extremamente irritante para os olhos.

PELE: Em caso de contato, lave com água corrente e sabão em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

INALAÇÃO: Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado. Vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA/ ANTÍDOTO:

Antihistamínico e tratamento sintomático.

A ingestão de grandes quantidades requer lavagem gástrica com cuidado, para se evitar aspiração intra-pulmonar.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

O metabolismo do permethrin é extensivo e rápido. O tempo de permanência no organismo de análogos e todos os metabólitos em grande parte é feita dentro de 24 horas e 76 a 87% da dose administrada é eliminada dentro de 4 dias. Estudos com C14 confirmaram rápida absorção, distribuição e excreção do composto após administração

oral. Não ocorre praticamente retenção de resíduos nos tecidos, principalmente dos rins e fígado, órgãos ativamente envolvidos no metabolismo, distribuição e excreção de substâncias estranhas.

EFEITOS AGUDOS

Em estudos toxicológicos realizados com animais de laboratório com o produto, foram observadas alterações comportamentais, dispnéia, tremores, convulsões e prestação. O produto é extremamente irritante para olhos e mucosas e não é irritante para a pele.

EFEITOS CRÔNICOS

Em estudos toxicológicos de longa duração, nos quais os animais são observados durante toda ou boa parte de suas vidas expostos a Permetrina, em diferentes concentrações, os animais apresentaram redução do consumo alimentar e menor ganho de peso.

SINTOMAS DE ALARME:

Cefaléia, náuseas, vômitos e cólicas abdominais. Pruridos, urticárias e irritação ocular (contato dérmico). Pode ocorrer dificuldade respiratória e tosse improdutiva em pacientes hipersensíveis.

<p>TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800-7010450 CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS: 0800-410148 (PR)</p>

<p>DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:</p>
--

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxico em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa ADM do Brasil Ltda. - telefone de Emergência: **(0xx13) 2101-8124**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.